

WEIDELT, H. J. 1988. On the diversity of tree species in tropical rain forest ecosystems. Plant Research and Development 28: 110-125.

C R Ô N I C A

CARLOS TOLEDO RIZZINI

(*1921 +1992)

A Botânica brasileira perdeu uma de suas figuras de primeira grandeza com o falecimento de Carlos Toledo Rizzini, aos 71 anos de idade. Entrou para o quadro de naturalistas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro em 1946, exercendo as funções de Chefe da Seção de Botânica Geral, da Seção de Botânica Aplicada e da Seção de Geobotânica. Publicou cerca de 200 trabalhos científicos em periódicos nacionais e estrangeiros, assim como livros editados no Brasil e exterior, versando sobre inúmeras famílias de vegetais inferiores e superiores, mormente Acanthaceae, Bignoniaceae e Loranthaceae, sobre Taxonomia, Fitogeografia, Paisagismo, Palinologia, Morfologia, Anatomia, Botânica Aplicada, Botânica Médica, Bibliografia botânica e Filologia. Doutourou-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, em 1947. Foi professor de Anatomia Vegetal na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e membro da Academia Brasileira de Ciências e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e de várias sociedades nacionais e internacionais. Pai de família numerosa, soube sempre dar o bom exemplo a seus filhos, um dos quais, a Professora Cecília Rizzini, tornou-se uma perfeita continuadora de sua obra botânica. Há poucos anos atrás excursionávamos juntos pelas florestas da base dos morros da Urca e Pão de Açúcar quando passou a sentir problemas cardíacos que o obrigaram a um repouso forçado de meia hora, os mesmos que em 3 de outubro de 1992 o arrebataram de nosso convívio. Caridoso para com todos, detentor de fé religiosa, além de trabalhador incansável na Ciência Amável, Rizzini certamente estará agora recebendo a recompensa merecida.

J.P.P. Carauta